

A LIÇÃO DA ESPERANÇA

*“Do tronco de Jessé sairá um rebento,
e das suas raízes, um renovo.”*

Isaías 11.1

A história do Natal não começou no tempo, mas recua à eternidade. As profecias sobre o nascimento do Salvador remontam a séculos antes de Jesus nascer em Belém da Judeia. O profeta Isaías anunciou que Jesus, o Messias prometido, o Salvador do mundo, procederia do tronco de Jessé, pai de Davi. Deus fez uma aliança com Davi declarando que estabeleceria para sempre o trono do seu reino. Deus prometeu que a casa de Davi seria firmada e o seu trono seria estabelecido para sempre.

Certamente, essas promessas não se cumpriram em Davi, tampouco em seus filhos imediatos, mas se cumpriram em Jesus, o Cristo, o filho de Davi. Essas profecias apontavam para Jesus, aquele que veio em carne, morreu, ressuscitou, voltou para o céu e voltará em glória para buscar a sua igreja. Ele é o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Ele é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores.

A esperança do Messias nutriu o povo de Deus ao longo dos séculos. Na plenitude dos tempos, ele veio, nascido de mulher, nascido sob a lei, para ser o nosso redentor. Agora, mantemos uma viva esperança da sua volta. Assim como as profecias de sua primeira vinda se cumpriram literalmente, de igual modo, as profecias de sua segunda vinda cumprir-se-ão cabalmente. Ele, Jesus, é a nossa viva esperança.

A LIÇÃO DA HUMILDADE

“e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura...”

Lucas 2.7

José e Maria saíram de Nazaré da Galileia e foram para Belém da Judeia, a fim de recensear-se, em cumprimento às ordens do imperador César Augusto. O império se moveu para que a profecia bíblica se cumprisse. O Messias precisava nascer em Belém da Judeia para cumprir o que dissera o profeta Miqueias: “E, tu Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade” (Mq 5.2).

Quando o casal chegou a Belém não havia mais lugar nas hospedarias. Então, foram para o campo dos pastores, e ali, o Filho de Deus nasceu de forma humilde, foi enfaixado e deitado numa manjedoura, o lugar onde os rebanhos comiam. O Rei da glória não nasceu em berço de ouro. Não pisou tapetes aveludados. Não ostentou riquezas e glória. Nasceu numa família humilde, foi colocado num lugar humilde e ele mesmo se apresentou como alguém humilde de coração.

A humildade é o portal da honra, a primeira virtude elencada pelo próprio Jesus nas bem-aventuranças (Mt 5.3). Deus luta contra os soberbos, mas dá graça aos humildes. São os humildes que serão exaltados. A humildade é a retumbante lição do Natal. Jesus se humilhou e o Pai o exaltou sobremaneira!

A LIÇÃO DO AMOR

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho..., para que todo o que nele crê...tenha a vida eterna.”

João 3.16

O Natal nos ensina a lição do grande e eterno amor de Deus. O nascimento de Jesus é a evidência do amor de Deus por nós. Deus não passou a nos amar por causa do que Jesus fez por nós. Ao contrário, Jesus veio ao mundo e morreu pelos nossos pecados porque Deus nos amou. Aqui vemos a grande lição do amor, do incomparável amor de Deus.

Esse amor fala do maior doador, Deus. Ele, tendo vida em si mesmo e plenamente satisfeito em si mesmo, resolveu nos criar e nos amar com amor eterno. Esse amor fala da maior dádiva. Deus deu o seu melhor, deu tudo, deu a si mesmo, deu o seu Filho unigênito. Essa é a dádiva suprema do amor. Esse amor fala do maior necessitado. Deus amou ao mundo, grande em sua extensão e profundo em sua iniquidade. Deus não nos amou por causa dos nossos méritos, mas apesar dos nossos deméritos. A causa do amor de Deus por nós não está em nós, mas nele mesmo. Deus nos amou quando éramos fracos, ímpios, pecadores e inimigos.

Esse amor fala do maior propósito, ou seja, para que não pereçamos, mas tenhamos a vida eterna em seu Filho. Deus oferece a vida eterna a todos quantos creem em Jesus. Aqueles que confiam no Filho de Deus passam a fazer parte da família de Deus e se tornam herdeiros de Deus e cordeiros com Cristo.

A LIÇÃO DO FAVOR IMERECIDO

*“Livro da genealogia de Jesus Cristo,
filho de Davi, filho de Abraão.”*

Mateus 1.1

A genealogia de Jesus é cheia de surpresas. Há pessoas mencionadas ali que não enaltecem o biografado. Na esteira genealógica de Jesus há menção a quatro mulheres que merecem destaque: Tamar, Raabe, Rute e Bate-Seba. Tamar entrou na família de Judá, filho de Jacó. Seu primeiro marido era um homem mau e o Senhor o matou. O segundo marido não cumpriu o seu dever de suscitar descendência ao irmão e ele também morreu.

Judá não cumpriu o compromisso de dar a Tamar o filho caçula. Então, ela se fingiu de prostituta e coabitou com o próprio sogro e dessa relação incestuosa ela teve dois filhos gêmeos. Judá se tornou avô de seus filhos e pai de seus netos. Raabe era uma prostituta em Jericó e pela fé foi salva, a despeito de seu passado sombrio. Rute era uma moabita, adoradora de outros deuses, que passou a adorar o Deus de Israel e se tornou bisavó do rei Davi.

Bate-Seba casada com Urias, soldado de Israel, adulterou com o rei Davi. Este mandou matar seu marido e depois a desposou. Bate-Seba se tornou mãe de Salomão, sucessor de Davi. Essas histórias não engrandecem a vida de um homem, mas provam que o Messias veio para se identificar com os pecadores. A menção dessas mulheres na genealogia de Jesus destaca a graça de Deus, o seu favor imerecido.

A LIÇÃO DO PERDÃO

“... perdoai-vos mutuamente...Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós;...”

Colossenses 3.13

O Natal fala de perdão. Deus revelou, de forma eloquente, o seu amor por nós ao nos enviar seu Filho, e conceder-nos nele o seu perdão. O perdão não é mérito, é graça; não é retribuição, é favor imerecido. Não merecemos ser perdoados, e Deus nos perdoou completa e eternamente. O perdão de Deus é possível porque a justiça de Deus foi satisfeita e a sua lei foi cumprida. Jesus veio ao mundo como nosso substituto. Ele levou sobre si o nosso pecado e pagou a nossa dívida.

O perdão de Deus, em Cristo, dá-nos plena segurança. Não precisamos temer o futuro. O que temos pela frente não é condenação, mas bem-aventurança. O que nos aguarda não é uma expectativa horrível de juízo, mas as doces palavras de nosso redentor: “Vinde benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”. O perdão de Deus não apenas resolve o nosso futuro como também acalma os vendavais do nosso presente.

Não somos mais açoitados pelo chicote da culpa. Não vivemos mais atormentados pelos flageladores da alma que espicaçam nossa consciência. O perdão de Deus está disponível para todo aquele que crê em Jesus. É uma fonte que jorra para todo aquele que tem sede, sede da salvação. Você já foi perdoado por Deus? Essa é a mensagem gloriosa do Natal.